

ANALISTA DA CMB PRODUTOS E PROCESSOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	2 pontos cada	11 a 30	4 pontos cada
Total	20 pontos	Total	80 pontos
Total: 100 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO



LÍNGUA PORTUGUESA II

INCOERENTE, EU?

Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais

Você já escreveu ou falou alguma coisa que foi considerada incoerente por outra pessoa? Não? Então, vamos reformular a pergunta: você já escreveu ou falou alguma coisa que foi entendida de maneira diferente da que você gostaria que entendessem?

E aí? Mudou de opinião?

Pois é, que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular. Seja por causa da falta de informação ou do seu excesso; seja pelo fato de a mensagem não possuir elementos contextualizadores suficientes, como título, autoria, assinatura (no caso do escrito) ou gestos, olhares, entoação (no caso do falado); ou, ainda, seja porque o conhecimento do conteúdo veiculado não era partilhado suficientemente com o interlocutor (leitor ou ouvinte). Todas essas razões nos fazem pensar que, quando chamamos um texto de incoerente, estamos nos referindo à não ativação de elementos necessários para que tanto o falante/escritor como o ouvinte/leitor atribuam sentido. A escola nos ajudou a pensar assim?

Vários pedagogos e estudiosos da educação têm relatado que o ensino de Língua portuguesa, por muito tempo, se posicionou sobre o assunto de modo bastante negligente, não abordando os motivos empíricos que fazem com que os textos possam ser considerados incoerentes. Quem não se lembra de algum professor que tenha devolvido ao aluno seu texto escrito com uma cruz enorme em vermelho acompanhada da frase “Seu texto está incoerente”? Muitas vezes, nessas situações, o aluno recebe a correção, mas não chegam a ele as orientações para entender o que pode melhorar no texto e o que faz dele incoerente. [...]

A coerência de um texto depende majoritariamente da troca de informações entre os interlocutores, muito mais do que a construção sintática que possui, assim como a atribuição de coerência está ligada diretamente aos nossos conhecimentos sobre o assunto. No entanto, o puro conhecimento sociocognitivo não é suficiente se não apreendemos os aspectos estritamente linguísticos. Caso o leitor não compreenda o código ali colocado, a coerência não se constituirá. Isso pode ocorrer quando há alguma expressão no texto de uma língua diferente daquela usada pelo leitor, como o latim (*ad hoc*), o francês (*déjà vu*), ou o inglês (*mainstream*). Ou, ainda, quando o registro é extremamente específico de uma área, como os famosos jargões técnicos: vocabulários jurídico, médico etc.

Além do conhecimento das palavras, a relação sintática também é de suma importância.

O estabelecimento da mútua compreensão sobre a sintaxe entre os interlocutores é chamado de coesão textual. Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica, ou seja, o sentido que advém dessa estrutura e que é atribuído pelos interlocutores.

MELO, Iran Ferreira de. Incoerente, eu? Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais. **Revista Conhecimento Prático: Língua portuguesa**. São Paulo: Escala, n. 16, jan. 2009. p. 8-11. Adaptado.

1

De acordo com o texto, para que a coerência textual se estabeleça, é necessário, sobretudo, o(a)

- (A) conhecimento individual
- (B) diálogo entre os interlocutores
- (C) aspecto linguístico
- (D) fator intuitivo
- (E) construção sintática

2

As perguntas dirigidas ao leitor no primeiro parágrafo do texto cumprem a função semântica de

- (A) provocar a reflexão sobre o tema
- (B) apresentar explicitamente a opinião do autor
- (C) expressar um pensamento distorcido
- (D) distinguir coerência de incoerência
- (E) desconsiderar uma tese

3

No terceiro parágrafo do texto, por meio da metáfora “que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular” (l. 7-9), o autor mostra que problemas relativos à coerência são comuns nas atividades comunicativas.

Para fundamentar sua tese, ele apresenta três razões, que são, respectivamente,

- (A) informações obscuras; excesso de elementos contextualizadores; conhecimento prévio
- (B) falta ou excesso de informações; desconhecimento da mensagem; conhecimento individual
- (C) quantidade desequilibrada de informações; falta de dados do contexto; conhecimento não compartilhado
- (D) não compartilhamento de informações; mensagem sem contexto; conhecimento excessivo
- (E) pouca clareza das informações; contexto esvaziado; conhecimentos desnecessários



4

No final do terceiro parágrafo do texto, o autor questiona se a escola ajuda os alunos a entenderem a coerência textual do modo como ele a apresenta.

Qual das palavras abaixo, extraídas do quarto parágrafo, adjetiva a postura que, segundo a visão do autor, a escola assumiu por vários anos na abordagem do assunto?

- (A) Bastante
- (B) Empíricos
- (C) Incoerentes
- (D) Negligente
- (E) Enorme

5

Observa-se o uso adequado do acento grave no trecho “estamos nos referindo à não ativação de elementos” (l. 18-19).

Verifica-se um **DESRESPEITO** à norma-padrão quanto ao emprego desse acento em:

- (A) O professor se reportou àquele texto de Machado de Assis.
- (B) Sonhamos em viajar à terra de Gonçalves Dias.
- (C) Ele sempre fazia alusão à palavras de seu poeta favorito.
- (D) Os alunos compreenderam o poema à custa de muito empenho.
- (E) Prefiro as poesias de Drummond às de Olavo Bilac.

6

No trecho “mas não chegam a ele as orientações” (l. 32), observa-se o respeito à norma-padrão no que se refere à regência verbal.

Em qual das frases abaixo também se verifica tal respeito?

- (A) Informei os alunos da ausência do professor.
- (B) Visamos, sempre, o sucesso de nossos alunos.
- (C) O texto não obedecia as regras gramaticais.
- (D) Sempre vamos naquela biblioteca.
- (E) Ontem, assistimos uma aula longa.

7

O período: “Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica” (l. 55-57) pode ser reescrito, omitindo a expressão **isto é** e alterando a pontuação, sem mudar o sentido, da seguinte maneira:

- (A) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, a ligação entre os termos e as frases; como também com a semântica.
- (B) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (C) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto; a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (D) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto – a ligação entre os termos e as frases –, como também com a semântica.
- (E) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases. Como também com a semântica.

8

O elemento coesivo **Isso** (l. 44) tem como referente a ideia de que

- (A) a coerência independe da compreensão de certos aspectos linguísticos.
- (B) o conhecimento sobre o assunto é fundamental à construção da coerência.
- (C) o puro conhecimento sociocognitivo constitui os sentidos do texto.
- (D) os sentidos de um texto são construídos por um processo de troca.
- (E) os sentidos não se constroem caso não se compreenda o código linguístico.

9

A palavra **Ou** (l. 47) estabelece, entre o período que ela introduz e o período que a antecede, a relação semântica de

- (A) explicação
- (B) exclusão
- (C) inclusão
- (D) condição
- (E) oposição

10

No que se refere ao fenômeno da concordância nominal, no subtítulo do texto, o termo **textuais** também admite a forma singular.

O período em que, conforme a norma-padrão, o termo destacado pode assumir tanto a forma singular quanto a plural é:

- (A) **Bastantes** poemas foram lidos na aula.
- (B) Custam **caro** os jornais de domingo.
- (C) Vendem-se quadros e esculturas **usados**.
- (D) Compramos livro e jornal **velhos**.
- (E) Na estante, dicionário e livros **jogados**.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****11**

As superfícies de papel, em sua maioria, podem ser total ou parcialmente transformadas.

Os recursos que podem ser utilizados para que se obtenham acabamentos especiais na superfície do papel são:

- (A) calibração de cores, fibra de segurança, laminação e relevo
- (B) cor especial, verniz, grampeamento reverso e corte trilateral
- (C) grampeamento reverso, laminação, microletra e fibra de segurança
- (D) verniz, *hot stamping*, relevo seco e laminação
- (E) revestimento especial, calibração de cores, grampeamento reverso e colagem

12

Os processos de impressão diferem quanto a vários aspectos, tais como matriz, tinta, impressão direta ou indireta, alimentação e suportes a serem impressos.

Além da matriz flexível, outras características referentes ao sistema de impressão flexográfico são:

- (A) chapa de zinco, tinta pastosa, impressão direta, alimentação a bobina e suportes como papel, cartão e papelão
- (B) cilindro de aço, tinta líquida, impressão indireta, alimentação a folha ou bobina e suportes como papel, filmes flexíveis e flandres
- (C) cilindro de cobre, tinta semilíquida, impressão direta, alimentação a folha e suportes como flandres, filmes flexíveis e papelão
- (D) clichê de fotorpolímero, tinta líquida, impressão direta, alimentação a folha ou bobina e suportes como papel, filmes flexíveis e papelão
- (E) clichê de *nylonprint*, tinta semilíquida, impressão indireta, alimentação a bobina e suportes como papel, filmes flexíveis e cartão

13

É importante que as embalagens apresentem corretamente as qualidades do seu conteúdo e que possam causar uma impressão favorável logo no primeiro contato.

PORQUE

O principal objetivo das embalagens é produzir algo diferente aos olhos do consumidor e sabe-se que os consumidores são seduzidos pelos produtos que satisfaçam aos seus desejos e necessidades.

Analisando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

14

A impressão *offset* é um dos processos mais amplamente utilizados, fato que se deve em muito à sua grande versatilidade, já que é capaz de imprimir sobre os mais diferentes suportes com excelente qualidade, e ao fato de existirem máquinas *offset* dos mais diversos formatos de impressão, desde as menores, para impressão em formatos pequenos, até as grandes rotativas para impressão em jornais e outros produtos de grande formato e tiragens elevadas.

FERNANDES, Amaury. **Fundamentos de Produção Gráfica** – para quem não é produtor gráfico; Rio de Janeiro, Editora Rubio: 2003.

Adaptado.

As etapas para a impressão em *offset* estão relacionadas a seguir

- P - Verificação e preenchimento da OS (Ordem de Serviço)
- Q - Controle das variáveis
- R - Acerto de registro
- S - Ajustes básicos (formato e espessura do papel) e alimentação de papel
- T - Regulagem de tinteiro e molhadores

Para a impressão em *offset*, a sequência lógica correta das operações é

- (A) P , Q , R , S e T
- (B) P , S , T , R e Q
- (C) S , T , Q , R e P
- (D) P , Q , S , R e T
- (E) P , R , T , S e Q

15

Páginas duplas (ou páginas espelhadas) talvez não se alinhem quando dobradas. Assim, necessita-se de atenção para imagens que ocupam mais de uma página. Além disso, se o papel utilizado for espesso, as páginas internas de um caderno serão ligeiramente mais estreitas do que as externas.

Para prevenir esse problema, é necessário fazer

- (A) corte e vinco
- (B) refile na imagem
- (C) compensação na imagem
- (D) dobra francesa
- (E) dobra sanfonada

16

Não há mais a necessidade de gravar os arquivos em CD ou DVD, eliminando atrasos e custos de envio por correio ou portador.

PORQUE

O acesso à internet via banda larga permite enviar e receber arquivos pesados, local ou internacionalmente, via FTP (*File Transfer Protocol*).

Analisando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.



17

Segundo o Guia Técnico Ambiental da Indústria Gráfica, Controle Ambiental é “um conjunto de ações legais, aplicadas como ferramenta de gestão e utilizadas por empresas e pelo órgão competente, com vistas à melhoria da qualidade ambiental”.

Associe o termo a seu conceito.

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I - Produção + limpa | P - Qualquer prática que permite a reutilização do resíduo sem que o mesmo seja submetido a um tratamento que altere as suas características físico-químicas. |
| II - Reuso | Q - Qualquer prática que permite o reaproveitamento de um resíduo após o mesmo ter sido submetido a um tratamento que altere as suas características físico-químicas. |
| III - Reciclagem | R - Exploração dos recursos naturais e orientação dos investimentos de acordo com as necessidades atuais da humanidade sem comprometer as futuras gerações. |
| IV - Desenvolvimento Sustentável | S - Medida de redução na fonte, aplicada para eliminar ou reduzir a geração de resíduos. |
| | T - Aplicação contínua de uma estratégia ambiental preventiva integrada aos processos, produtos e serviços. |

As associações corretas são:

- (A) I - T , II - S , III - P , IV - Q
(B) I - S , II - Q , III - P , IV - R
(C) I - T , II - P , III - Q , IV - R
(D) I - R , II - Q , III - S , IV - P
(E) I - R , II - S , III - P , IV - Q

18

Na área gráfica, os processos de impressão podem ser diversos e se diferenciam por questões econômicas, de aplicação ou de tiragem.

Associe o processo de impressão às suas características.

- | | |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I - Rotogravura | P - Impressão em alto-relevo, direta, matriz: tipos, linotipos ou clichês de zinco, muito utilizada para produzir cartões de visita, entre outros. |
| II - Tipografia | Q - Impressão planográfica, indireta (transferência através do caucho), matriz: chapa de alumínio, muito utilizada na produção de impressos comerciais, editoriais e embalagens. |
| III - Serigrafia | R - Impressão em alto-relevo, direta, matriz: clichês de borracha ou fotopolímero, muito utilizada na impressão de embalagens, sacolas e papelão ondulado. |
| IV - Offset | S - Impressão permeográfica, direta, matriz: tela de nylon ou poliéster, muito utilizada na impressão de tecidos e etiquetas adesivas. |
| | T - Impressão em baixo-relevo, direta, matriz: cilindro metálico, muito utilizada na impressão de embalagens e revistas. |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - S , IV - R
(B) I - T , II - P , III - S , IV - Q
(C) I - T , II - P , III - S , IV - R
(D) I - P , II - T , III - Q , IV - S
(E) I - S , II - T , III - Q , IV - R

19

A cor é algo que fascina estudiosos desde os primórdios da humanidade, e os fundamentos que regem a sensação das cores ainda hoje são motivo de estudo para os mais diversos fins.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção Gráfica**: arte e técnica da mídia impressa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

É possível entender a cor a partir de diversos aspectos. Em um deles, a cor

- (A) é composta por ondas sonoras transmitidas pelo espaço, que, captadas pelos olhos, causam certas sensações no corpo.
(B) é uma informação recebida pelos seres vivos por meio de seus aparelhos visuais e, quanto maior a complexidade desses aparelhos, maior a capacidade de esses seres a abstraírem.
(C) é percebida mesmo quando não há luz no ambiente, pois a fisiologia humana é tão desenvolvida que se adapta e vê cor, mesmo sem a incidência da luz.
(D) que é utilizada e reproduzida influencia na maneira de trabalho do *design*, que deve considerá-la na hora de diagramar as páginas.
(E) tem uma mensagem que é a mesma para todos os povos, independente da cultura, podendo-se assim dizer que a cultura da cor é universal.

**20**

Tinta é uma composição líquida, geralmente viscosa, constituída de um ou mais pigmentos dispersos em um aglomerante líquido. Ao sofrer um processo de cura, quando estendida em película fina, forma um filme opaco e aderente ao substrato.

Associe os componentes básicos da tinta às suas características.

- | | |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I - Resina | P - Substâncias químicas de alto peso molecular obtido pela reação denominada polimerização, através da qual compostos químicos reagem entre si para formar macromoléculas. |
| II - Pigmento | Q - Líquido volátil, geralmente de baixo ponto de ebulição, utilizado nas tintas e correlatos para dissolver a resina. |
| III - Aditivo | R - Ingrediente que, ao ser adicionado às tintas, proporciona características especiais às mesmas ou melhorias nas suas propriedades. |
| IV - Solvente | S - Parte não volátil da tinta, que serve para aglomerar as partículas que lhe dão cor. |
| | T - Material sólido, finamente dividido, insolúvel no meio, utilizado para conferir cor, opacidade, certas características de resistência e outros efeitos. |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - S , IV - R
- (B) I - S , II - T , III - R , IV - Q
- (C) I - T , II - P , III - S , IV - R
- (D) I - P , II - T , III - Q , IV - S
- (E) I - S , II - T , III - Q , IV - R

21

As propriedades do papel podem ser de naturezas mecânica (resistência à tração e à rigidez), ótica (alvura e opacidade), química (PH e umidade) e elétrica (rigidez dielétrica e condutividade).

Considere as afirmativas a respeito do significado das propriedades do papel e seu significado.

- I - Gramatura é a distância entre as duas faces do papel.
- II - Espessura é o peso em gramas de um metro quadrado do papel.
- III - PH é o número que expressa a acidez e a alcalinidade do papel.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

22

Segundo o *designer* gráfico Andre Villas Boas, há quatro parâmetros fundamentais que devem nortear a escolha do papel: o valor subjetivo (beleza, sofisticação, diferenciação), o custo, a disponibilidade no mercado e as restrições técnicas.

Em função desses parâmetros, associe o papel mais indicado aos seguintes produtos gráficos:

- | | |
|--------------------------|-----------------------|
| I - Papel <i>offset</i> | P - Bulas de Remédio |
| II - Papel <i>couché</i> | Q - Capas de livros |
| III - Papel-cartão | R - Capas de revistas |
| IV - Papel ondulado | S - <i>Banners</i> |
| | T - <i>Displays</i> |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - R , III - Q , IV - T
- (B) I - T , II - P , III - S , IV - Q
- (C) I - T , II - Q , III - P , IV - S
- (D) I - S , II - P , III - P , IV - T
- (E) I - T , II - R , III - S , IV - P

23

Projetos em cores exigem, normalmente, uma prova de alta qualidade, que deve ser aprovada pelo cliente e, posteriormente, enviada à gráfica para comparação com a prova da impressora. Há diversos tipos de provas disponíveis, que variam em termos de custo e qualidade.

Relacione os tipos de provas apresentados a seguir às suas características.

- | | |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I - Prova de Prelo | P - O cliente verifica um arquivo enviado eletronicamente em um monitor que tenha sido calibrado para corresponder com o monitor do <i>bureau</i> ou gráfica. Os dois monitores simulam os valores das cores que serão reproduzidas na impressora. |
| II - Prova Digital | Q - Produzida em uma impressora especial ou na que será usada para imprimir a versão final do trabalho. Utiliza as mesmas tintas e o mesmo papel do trabalho. |
| III - Prova Remota | R - Há muitos tipos disponíveis, podendo ser jato de tinta, transferência térmica, sublimação, <i>laser</i> e eletrostática. |
| | S - Utilizada nas provas e na folha impressa (fora da área de refile) para verificar se as cores e outras características correspondem ao padrão exigido. |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - R , III - S
- (B) I - P , II - Q , III - S
- (C) I - Q , II - P , III - R
- (D) I - Q , II - R , III - P
- (E) I - Q , II - R , III - S

**24**

Para orçar um impresso em uma gráfica, o *designer* ou produtor gráfico deve especificar bem as características do projeto. Ao se fazer o orçamento, todas as características listadas a seguir devem ser levadas em consideração, **EXCETO**

- (A) formato aberto e formato fechado
- (B) tipologia utilizada no projeto
- (C) número de cores na frente e no verso
- (D) quantidade de exemplares (tiragem)
- (E) tipo de papel e gramatura

25

Praticamente qualquer cor pode ser reproduzida a partir das combinações de 4 cores: *cyan*, magenta, amarelo e preto. Para produzir a quadricromia, utilizam-se retículas.

O tipo de retícula e a angulação para cada cor, mais frequentemente utilizados para esse fim, são, respectivamente,

- (A) AM (normal) e preto 45°, magenta 90°, amarelo 105° e *cyan* 75°
- (B) FM (estocástica) e preto 45°, magenta 90°, amarelo 105° e *cyan* 75°
- (C) híbrida e preto 45°, magenta 75°, amarelo 90° e *cyan* 105°
- (D) mínima e inclinações preto 45°, magenta 90°, amarelo 105° e *cyan* 75°
- (E) positiva e preto 45°, magenta 75°, amarelo 90° e *cyan* 105°

26

O planejamento adequado do formato final do produto gráfico é fundamental para o custo racional, pois o uso de um formato fora das proporções na folha original (folha inteira do formato BB) pode acarretar despesas indesejadas ao impresso.

Quantas folhas inteiras serão necessárias para o melhor aproveitamento de papel na impressão de 8.000 livros com 256 páginas no formato 155 mm x 215 mm, 1/1, papel *offset* 90 g/m², impresso no formato folha inteira (660 mm x 960 mm)?

- (A) 32.000
- (B) 40.000
- (C) 56.800
- (D) 64.000
- (E) 80.000

27

Nas etapas de *design*, pré-impressão e impressão de um trabalho gráfico, as cores se apresentarão de maneiras diferentes, dependendo do dispositivo utilizado para exibição. Tal dispositivo pode ser um monitor, uma impressora colorida jato de tinta ou a *laser*, uma impressora de prova digital de alta qualidade do *bureau* ou a impressora da própria gráfica.

Para assegurar que as cores do trabalho final impresso sejam as mesmas do início do processo, utiliza-se o

- (A) espectrômetro
- (B) ganho de ponto
- (C) gerenciamento da cor
- (D) meio-tom
- (E) OCR (*Optical Character Recognition*)

28

O processo CTP (*computer to plate* – do computador para a chapa) é hoje a tecnologia padrão para a maioria das gráficas. Esse método dispensa a produção de filmes e torna o processo de impressão muito mais simples, intuitivo e eficaz em termos de economia de tempo e recursos.

PORQUE

Imagens impressas por CTP são mais precisas do que aquelas gravadas em chapa a partir de fotolitos, pois os pontos podem mudar ligeiramente quando o filme é exposto na chapa.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.



29

Existe um processo de impressão em que, como não há chapa, se podem alterar dados (por exemplo, o nome e endereço do destinatário) entre uma impressão e outra. Desse modo, o destinatário pode receber um produto personalizado, com texto e imagens diferentes de todos os outros na tiragem.

Qual é, respectivamente, o tipo de impressão e o nome dessa diferenciação?

- (A) Impressão lenticular e holografia
- (B) Impressão lenticular e dados variáveis
- (C) Impressão digital e dados variáveis
- (D) Impressão digital e holografia
- (E) Impressão rotativa e gravação eletromecânica

30

Quanto ao envio de arquivos abertos ou fechados a birôs de pré-impressão, o trabalho, cada vez mais, é fornecido em formato PDF (*Portable Document Format*), compatível com diferentes plataformas. Esse procedimento simplificou significativamente o fluxo de trabalho, pois o *Adobe Reader* está amplamente disponível, enquanto alguns clientes não têm os *softwares* gráficos necessários.

Dos *softwares* apresentados a seguir, qual apresenta *softwares* gráficos de editoração?

- (A) EPS ou TIFF
- (B) *Adobe Premiere* ou *Word*
- (C) *Photoshop* ou FTP
- (D) *QuarkXPress* ou *Indesign*
- (E) *Windows Explorer* ou *Safári*

RASCUNHO